

CARTA DE SERVIÇOS AO USUÁRIO

LABORATÓRIO CENTRAL NOEL NUTELS

LACEN-RJ



Diretoria Geral

Ana Paula Martins Brandão

Diretoria Técnica

Shirlei Ferreira de Aguiar

Diretoria Administrativa

Rodrigo Pinto de Carvalho

Vigência: 2018-2019

*Coordenação da Carta de Serviços: Ana Paula Martins Brandão; Shirlei Ferreira de Aguiar;
Cristiane Nunes Duarte*

Publicação: 2018

Rua do Resende nº 118 – Centro – Rio de Janeiro – CEP: 20.231-092

www.saude.rj.gov.br/lacenrj

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	4
1.1. Missão	5
1.2. Visão	5
1.3. Valores	5
1.4. Compromissos e padrões de qualidade	6
2. INFORMAÇÕES GERAIS	7
2.1. Localização	7
2.2. Acesso por transporte público	7
2.3. Atendimento	8
2.3.1. Público-alvo	8
2.3.2. Prioridade no atendimento	8
2.3.3. Requisitos e documentos	9
3. SERVIÇOS OFERECIDOS	10
4. COMUNICAÇÃO COM O USUÁRIO	14
4.1. Telefone	14
4.2. Site	14
4.3. Ouvidoria	15

1. APRESENTAÇÃO

O Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) é uma instituição pública de saúde sob gestão da Fundação Saúde do Estado do Rio de Janeiro e vinculada tecnicamente a Subsecretaria de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro. Sua trajetória tem início em 5 de junho de 1894, com a criação do Laboratório Municipal de Bromatologia. Ao longo do tempo, passou por várias transformações, vindo a pertencer tanto à esfera estadual quanto à federal. Nos anos 60, com a mudança da capital federal para Brasília, veio a se vincular definitivamente ao poder público estadual.

Em 1983, a unidade passou a ser identificada como Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels e a partir da implantação do Sistema Único de Saúde e da criação dos Laboratórios Centrais pelo Ministério da Saúde, na década de 1990, veio a se consolidar como Laboratório de Referência Estadual. Mais adiante, em 2002, tornou-se Coordenador da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública – RELSP, identificando-se como um dos principais Laboratórios Centrais – LACEN do país.

O LACEN-RJ integra o Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública – SISLAB, instituído pela Portaria MS nº 2031/2004, o qual se constitui em um conjunto de redes nacionais de laboratórios, organizadas em sub-redes, por agravos ou programas, de forma hierarquizada por grau de complexidade das atividades relacionadas à Vigilância em Saúde – compreendendo a Vigilância Epidemiológica, Sanitária, em Saúde Ambiental e a Assistência Médica.

Dentro da estrutura do SISLAB, o LACEN-RJ atua como Laboratório de Referência Estadual – LRE. Os LRE são os Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACEN) estaduais, órgãos vinculados às Secretarias Estaduais de Saúde, com área geográfica de abrangência estadual e com as seguintes competências:

- I - Coordenar a rede de laboratórios públicos e privados que realizam análises de interesse em saúde pública;

- II - Encaminhar ao Laboratório de Referência Regional – LRR amostras inconclusivas

para a complementação de diagnóstico e aquelas destinadas ao controle de qualidade analítica;

III - Realizar o controle de qualidade analítica da rede estadual;

IV - Realizar procedimentos laboratoriais de maior complexidade para complementação de diagnóstico;

V - Habilitar, observada a legislação específica a ser definida pelos gestores nacionais das redes, os laboratórios que serão integrados à rede estadual, informando ao gestor nacional respectivo;

VI - Promover a capacitação de recursos humanos da rede de laboratórios;

VII - Disponibilizar aos gestores nacionais as informações relativas às atividades laboratoriais, realizadas por intermédio do encaminhamento de relatórios periódicos, obedecendo o cronograma definido.

1.1. Missão

Atuar como referência laboratorial nas ações de vigilância em saúde, formulando e executando as políticas públicas de saúde no Estado do Rio de Janeiro.

1.2. Visão

Ser um laboratório de excelência para o diagnóstico de agravos de interesse de saúde pública.

1.3. Valores

Credibilidade – Ética – Transparência – Respeito – Inovação – Sustentabilidade.

1.4. Compromissos e Padrões de qualidade

O Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ), em respeito aos direitos do cidadão à saúde, tem por compromisso:

- Cumprir com as disposições legais, além dos requisitos estabelecidos pelas normas ABNT NBR ISO/IEC 17025 e ABNT NBR NM/ISO 15189 e com as Boas Práticas Laboratoriais, com os parâmetros definidos no SUS e em concordância, ainda, com os critérios do Modelo de Excelência em Gestão, preconizados pela Fundação Nacional de Qualidade (FNQ);

- Desenvolver e avaliar continuamente o Sistema de Garantia da Qualidade (SGQ) em todos os níveis organizacionais;

- Promover a comunicação e compreensão efetiva dos requisitos do SGQ a todas as partes interessadas, assegurando a completa implementação das políticas e procedimentos pertinentes a cada área de trabalho;

- Garantir a melhoria contínua dos processos de trabalho, assegurando a qualidade dos serviços prestados;

- Assegurar a confiabilidade dos resultados gerados;

- Satisfazer as necessidades dos clientes.

2. INFORMAÇÕES GERAIS

2.1. Localização

Rua do Resende nº 118 – Centro – Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20.231-092



2.2. Acesso por transporte público

Para chegar ao LACEN-RJ, o usuário pode utilizar um dos serviços de transporte público que o conduza até às proximidades do órgão, como metrô e trem, descendo nas estações da Central do Brasil. No metrô, pegando a linha 2 para quem vem da Zona Norte, ou a linha 1 para quem vem da Zona Sul ou Tijuca. De trem, todos os ramais são viáveis, pois finalizam na estação Central do Brasil.

De VLT, para quem vem do outro lado da Baía de Guanabara, a linha verde é uma possibilidade, pegando na estação Praça XV e descendo na Saara. Para quem vem da Baixada Fluminense, pode pegar a linha azul na estação Rodoviária, fazer a

transferência em uma das estações que dão acesso à linha verde e descer na estação Saara.

Diversas linhas de ônibus passam nas proximidades do Laboratório, podendo o usuário descer na Praça da Cruz Vermelha ou ao longo da Rua Henrique Valadares (sentido Castelo 298, 378, 323; sentido Praça Tiradentes 366, 379, 394), Rua do Riachuelo (434, 229, 409, 464 todos sentido Zona Sul) e da Avenida Mem de Sá (497 sentido Penha; 433, 409, sentido Tijuca; 247 Méier).

Duas linhas de ônibus, a 007 e a 010 saem do terminal de ônibus na Central do Brasil, podendo o usuário desembarcar, respectivamente, na Rua Gomes Freire e na Avenida Mem de Sá; as linhas 362 e 497 são opções que passam na pista da direita da Presidente Vargas, no sentido Candelária. Para estas duas últimas, o usuário desce na Rua Carlos Sampaio depois do INCA e entra na Rua do Resende a esquerda.

Quem vem de Niterói, além do VLT informado acima, há também opções de linhas de ônibus como a 110 e a 750 sentido Passeio. O ponto de desembarque fica na Rua do Riachuelo.

2.3. Atendimento

O funcionamento do LACEN-RJ realiza-se das 7h às 19h, com atendimento nas recepções técnicas, para recebimento de amostras biológicas, entomológicas, de produtos sujeito à vigilância sanitária e de água para consumo humano no período das 8h às 17h.

2.3.1. Público-alvo

O público-alvo é toda a população do estado, que usufrui dos serviços prestados pelo LACEN-RJ por meio da intervenção dos órgãos de vigilância estadual e municipais.

2.3.2. Prioridade no atendimento

As prioridades para realização dos exames são definidas pelas vigilâncias epidemiológicas estadual e municipais, para casos graves ou de óbito, conforme o

agravo para o qual foi solicitado o exame.

No caso de amostras de produtos sujeitos à vigilância sanitária ou amostras de água para consumo humano, a prioridade para execução das análises é definida pelas vigilâncias sanitária e ambiental estadual e municipais, para casos de denúncia ou agravo à saúde de usuário.

As prioridades em entomologia são planejadas de acordo com os dados obtidos das vigilâncias epidemiológicas estadual e municipais, no que diz respeito às informações sobre os agravos veiculados por artrópodes e moluscos. Em razão dessas informações, são estabelecidas as ações de coleta e identificação, com vistas ao mapeamento da distribuição e controle dos agentes vetores.

2.3.3. Requisitos e documentos

As vigilâncias epidemiológicas devem encaminhar as amostras biológicas, devidamente identificadas, juntamente com as fichas de solicitação de exames cadastrados no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL.

Também devem encaminhar 5% das amostras identificadas de cada município, conforme estabelecido no Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* – LIRAA, com vistas à validação, bem como as amostras cuja identificação não possa ser realizada em suas unidades, preservadas em sua integridade e acompanhadas dos respectivos Boletins de Remessa corretamente preenchidos.

As vigilâncias sanitárias devem encaminhar as amostras de produtos (alimentos, cosméticos, saneantes, medicamentos ou produtos para saúde) acompanhadas dos Termos de Apreensão de Amostra corretamente preenchidos.

As vigilâncias ambientais devem encaminhar as amostras de água para consumo humano juntamente com o formulário de cadastro no Sistema GAL.

3. SERVIÇOS OFERECIDOS

O LACEN-RJ disponibiliza os serviços descritos abaixo nas respectivas áreas técnicas de atuação que seguem indicadas:

GERÊNCIA DE CONTROLE SANITÁRIO E AMBIENTAL – GCSA
Ensaio Físico-químico
Acidez (em Ácido Láctico, Ácido Oleico, Geral)
Cinzas insolúveis em Ácido Clorídrico
Cinzas insolúveis em Água
Cloretos em Cloreto de Sódio
Cromatografia em Camada Delgada (CCD)
Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE) com detecção UV/visível
Densidade
Densidade Relativa
Determinação de Amido
Determinação de Cloretos em Cloreto de Sódio
Dissolução
Dosagem de Teor de Ativos
Dureza
Espectrofotometria UV/ visível
Estabilidade ao Etanol
Extrato Seco Desengordurado
Extrato Seco Total
Friabilidade
Glicídios não redutores em Sacarose
Glicídios redutores em Glicose
Identificação de Amido
Índice de Iodo (WIJS)
Índice de Peróxido
Índice de Refração
Insolúveis Totais em Água
Nitrato/ Nitrito
Perda por Dessecação (Umidade)
Peso médio
Pesquisa de Sulfitos

Potenciometria
Prova de Cocção
Prova de Fiehe (Mel)
Prova de Gás Sulfídrico
Prova de Hidróxidometilfurfural (Mel)
Prova de Lind (Mel)
Reação de Eber
Reação de Kreiss
Reação de Lugol
Resíduo por Incineração
Seringabilidade
Teor de Álcool em grau alcoólico
Teor de Gordura (Método de Gerber)
Teor de Iodo
Variação de peso
Volume médio
Volumetria
Ensaio Microbiológicos
<i>Bacillus cereus</i>
<i>Bacillus sporothermodurans</i>
Bactérias heterotróficas
Bolores e Leveduras
<i>Campylobacter</i>
Clostridio Sulfito Redutor
Coliformes termotolerantes
Contagem de coliformes totais
Contagem de mesófilos totais
Contagem de <i>Pseudomonas aeruginosa</i>
Determinação do pH
<i>Enterococcus sp</i>
<i>Escherichia coli</i>
<i>Escherichia coli O157</i>
<i>Estafilococos coagulase positiva</i>
<i>Listeria monocytogenes</i>
Pesquisa e identificação de patógenos em produtos para saúde
<i>Salmonella spp</i>
Teste de esterilidade
Toxina estafilocócica
<i>Vibrio cholerae</i>

<i>Vibrio parahaemolyticus</i>
Ensaio Microscópico
Contagem de fragmentos de insetos
Identificação de insetos em alimentos
Identificação de pêlos em alimentos
Ensaio Microscópico (continuação)
Pesquisa de Algas em Água Mineral
Pesquisa de Elementos histológicos característicos do produto
Pesquisa de Excrementos de insetos
Pesquisa de Fragmentos de insetos
Pesquisa de Fungos em alimentos
Pesquisa de Matérias estranhas com indicativo de falhas nas Boas Práticas
Pesquisa de Matérias estranhas com indícios de Risco à Saúde Humana
Pesquisa de Sujidades pesadas Ferromagnéticas em açúcar
Ensaio geral
Análise de Bula (Medicamentos)
Análise de Embalagem (Produtos sujeitos à vigilância sanitária)
Avaliação de Aspecto (cor, limpidez, presença de material estranho, entre outros)
Análise de Rótulo (Produtos sujeitos à vigilância sanitária)
Características Sensoriais

GERÊNCIA DE CONTROLE EPIDEMIOLÓGICO – GCE	
Microbiologia Clínica	
Baciloscopia para BAAR	Coloração de Ziehl-Neelsen
Cultura para Micobactérias (Tuberculose)	Lowestein-Jensen (L-J) / MGIT (Automatizado)
Identificação do Mycobacterium tuberculosis (a partir da cultura isolada)	Lowestein-Jensen (L-J) / MGIT (Automatizado)
Teste de Sensibilidade às Drogas Antituberculose (TSA)	Caneti / MGIT (Automatizado)
Identificação de Antígenos Bacterianos (Meningite)	Látex
Culturas Bacterianas e Testes de Sensibilidade/TSA (diversos materiais)	Cultura em meios apropriados / Disco-difusão / Automatizado

Coqueluche	Cultura em meios apropriados
Difteria	Cultura em meios apropriados
Cólera	Cultura em meios apropriados
Microbiologia Clínica (continuação)	
Cryptococcus	Cultura e Látex
Cultura para Fungos	Cultura em meios apropriados
Pesquisa de Fungos	Microscopia
Imunologia	
HIV *	Quimioluminescência / Imunoblot rápido
Citomegalovírus IgG/IgM *	Quimioluminescência
Chicungunya IgG/IgM	ELISA
Dengue IgM	ELISA
Dengue NS1	ELISA
Leptospirose IgM	ELISA
Rubéola IgG/IgM *	ELISA
Cachumba IgM	Quimioluminescência
Varicela IgM	Quimioluminescência
Sarampo IgG/IgM*	ELISA
Hepatites A,B e C *	Quimioluminescência
Parvovírus B19 IgG/IgM	ELISA
Peste	Hemaglutinação (HA/HI)
Herpes Simples 1/2 IgG/IgM	Quimioluminescência
ZIKA IgG/IgM	ELISA
* Exceto pré-natal	
Citometria de Fluxo	
Células CD4 / CD8	Citometria de fluxo
Biologia Molecular	
Carga Viral de HIV	PCR em tempo real
Carga Viral de HBV	PCR em tempo real
Carga Viral de HCV	RT-PCR em tempo real
Dengue	Lancioti / RT-PCR em tempo real
Chikungunya	Lancioti / RT-PCR em tempo real
Zikavírus	Lancioti / RT-PCR em tempo real
Febre Amarela	RT-PCR em tempo real

Biologia Molecular (continuação)	
Influenza	RT-PCR em tempo real
Vírus Respiratórios	RT-PCR em tempo real
Meningite	PCR em tempo real
Parasitologia	
Doença de Chagas (Crônica)	ELISA / IFI
Toxoplasmose IgG/IgM/Avidez *	Quimioluminescência
Leishmaniose Visceral Canina	ELISA / Imunocromatografia
Leishmaniose Visceral Humana	IFI / Imunocromatografia
Malária	Gota espessa / Imunocromatografia
* Exceto pré-natal	

GERÊNCIA DE PESQUISAS EM ANTROPOZOONOSES – GPA
Taxonomia de Artrópodes e Planorbídeos
Culicíneos, Anofelinos, Flebotomíneos, Triatomíneos, Ixodídeos, Animais Peçonhentos, Planorbídeos, Triatomíneos, Outros (Artrópodes e Moluscos sem Importância Médica e/ou Veterinária), Sinfonápteros, Anopluras
Avaliação de Equipamento
Teste de Equipamentos de Ultra-Baixo Volume (UBV)

4. COMUNICAÇÃO COM O USUÁRIO

4.1. Telefone

(21) 2332-8603 / 2332-8608 / 2332-8597

4.2. Site

www.saude.rj.gov.br/lacenrj

4.3. Ouvidoria

A ouvidoria da Fundação Saúde realiza o acolhimento de manifestações presencialmente, com horário agendado através do telefone 2334-5010 ramal 1304 ou pelo e-mail ouvidoria@fs.rj.gov.br.

